

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC/DF

Maio/2020

- O Distrito Federal registrou alta de **+14,3% em maio de 2020** em relação ao mês anterior no volume de vendas do comércio varejista ampliado. O resultado, no entanto, foi beneficiado por uma pequena base de comparação.
- Na comparação com igual mês de 2019, o segmento analisado da capital **percebeu uma queda de -20,8%** em maio de 2020, o pior percentual registrado para o mês em questão desde 2001.
- No Brasil, o comércio varejista ampliado observou, em maio de 2020, alta de **+19,6% na variação dessazonalizada do mês contra mês anterior** e **-14,9% em relação a igual mês de 2019**.
- Na capital federal, destacaram-se os segmentos de *Artigos farmacêuticos* (+9,2%) e *Combustíveis e lubrificantes* (+5,7%) como as maiores variações positivas acumuladas em 12 meses.

O comércio varejista ampliado do Distrito Federal apresentou alta de 14,3% em maio de 2020 em relação ao mês anterior, considerando a série dessazonalizada. O indicador divulgado mostra uma quebra na série de resultados negativos ocasionados pela pandemia da Covid-19 sobre as atividades comerciais, uma vez que representa o primeiro crescimento no volume de vendas depois das variações registradas em abril (-13,9%) e em

março (-19,5%). Ressalte-se, no entanto, que essa variação é consequência da pequena base de comparação, uma vez que as sucessivas quedas registradas comprimiram o montante de vendas realizadas no mercado local. Essa redução da base faz com que resultados que outrora seriam tímidos, com variações negativas, se tornem positivos por comparação.

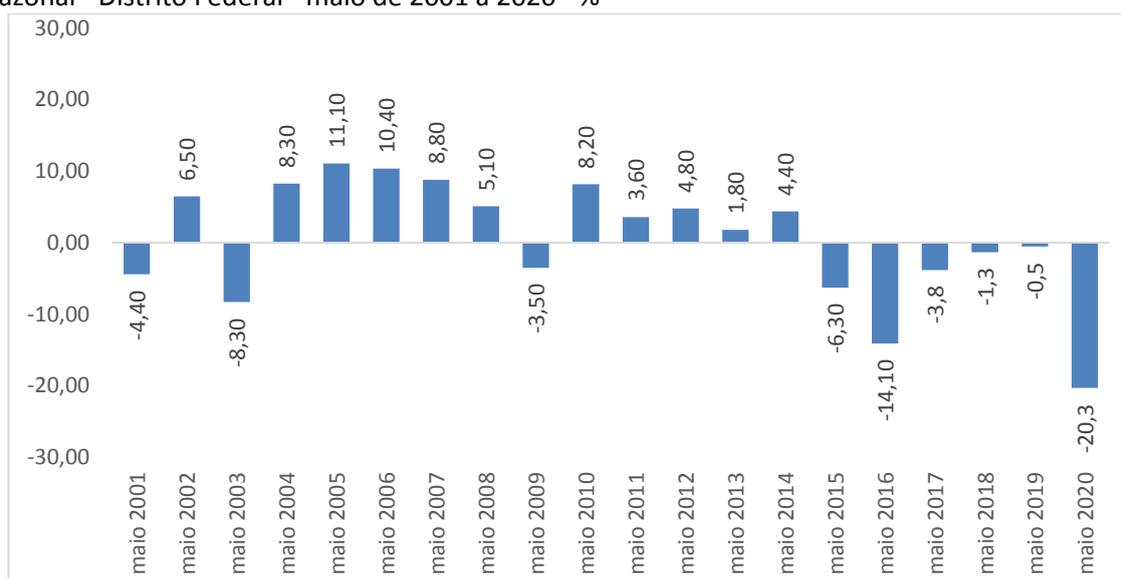
Tabela 1 - Variações no volume de vendas do comércio varejista ampliado - Brasil e Distrito Federal - março a maio de 2020 - %

Indicadores	Distrito Federal			Brasil		
	março de 2020	abril de 2020	maio de 2020	março de 2020	abril de 2020	maio de 2020
Varição mês/mês com ajuste sazonal	-19,5	-13,9	14,3	-14,0	-17,5	19,6
Varição mensal (base: igual mês do ano anterior)	-11,8	-29,0	-20,8	-6,4	-27,4	-14,9
Varição acumulada no ano (base: igual período do ano anterior)	-1,4	-8,4	-11,0	0,0	-6,9	-8,6
Varição acumulada de 12 meses	2,9	0,5	-1,8	3,3	0,8	-1,0

Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/CODEPLAN.

Isso fica evidente quando o percentual referente à comparação com o mesmo mês de 2019 é avaliado. Nessa base de comparação, verifica-se uma redução de -20,8% no volume de vendas das atividades comerciais do mercado local, mostrando uma continuidade dos impactos do

isolamento social e da suspensão das atividades comerciais em função da pandemia. Esse é o pior desempenho para o mês de maio desde 2001, início da série divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

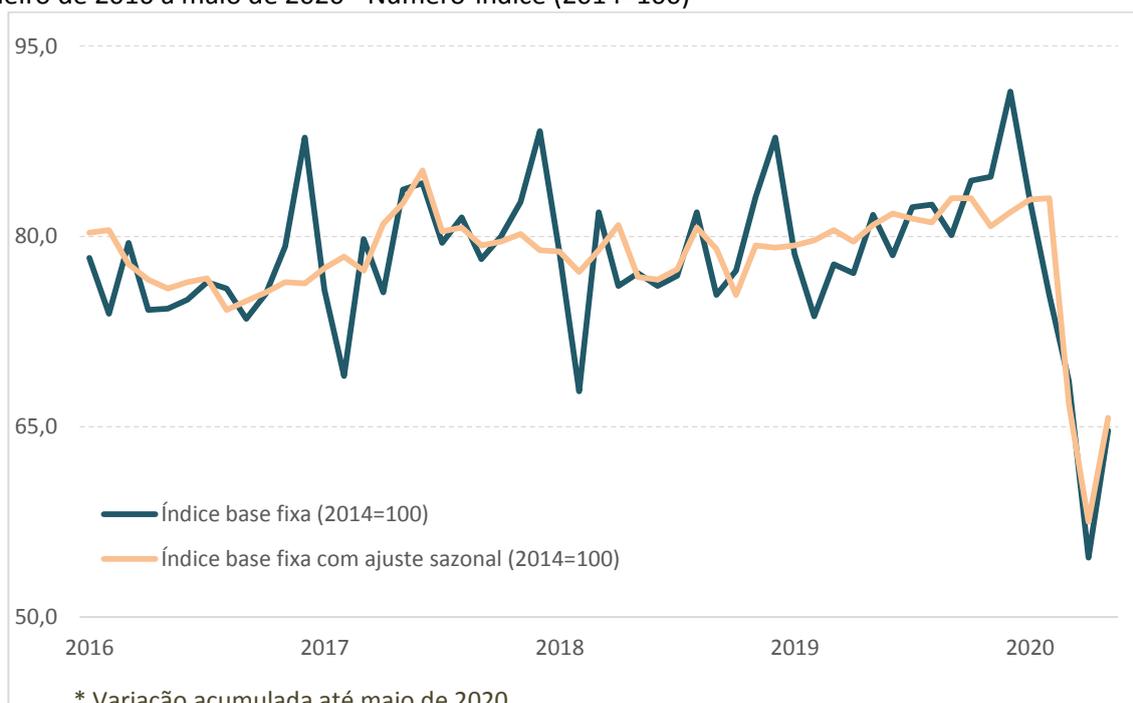
Gráfico 1 - Variação do volume de vendas do comércio varejista ampliado do mês contra mesmo mês do ano anterior com ajuste sazonal - Distrito Federal - maio de 2001 a 2020 - %

Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/CODEPLAN.

A nível nacional, o comércio varejista ampliado teve performance semelhante à da capital do país. No mês de maio, em relação ao mês antecedente com ajuste sazonal, o Brasil percebeu uma alta de +19,6%, e de -14,9% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Desempenho em 12 meses

Considerando o resultado acumulado em 12 meses, o indicador de volume de vendas do comércio varejista ampliado distrital reverteu o resultado positivo, que era de +0,5% até abril, e contraiu, alcançando -1,8% ante igual período do ano anterior, condizente com o resultado negativo em relação a maio de 2019. No país, a queda registrada para esse segmento foi de 1,0% entre junho de 2019 e maio de 2020.

Gráfico 2 - Comportamento do volume de vendas do comércio varejista ampliado com e sem ajuste sazonal - Distrito Federal - janeiro de 2016 a maio de 2020 - Número-índice (2014=100)

Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/CODEPLAN.

Cabe mencionar que, nos próximos meses, é possível que haja uma melhora dos indicadores referentes ao comércio varejista devido à retomada gradual das atividades no mercado do Distrito Federal, que se iniciou no fim de maio e se intensificou ao longo de junho e julho. Desempenho semelhante deve ocorrer a nível nacional.

Atividades comerciais

Os segmentos essenciais, que não sofreram restrições durante a pandemia, são coincidentes com aqueles com variação positiva nos meses afetados pela pandemia. O grupo que reúne as atividades de *Hipermercados e supermercados* foi o único a obter crescimento em fevereiro (+9,1%), março (+15,0%), abril (+14,5%) e maio (9,0%), percentuais calculado em relação a igual mês de 2019.

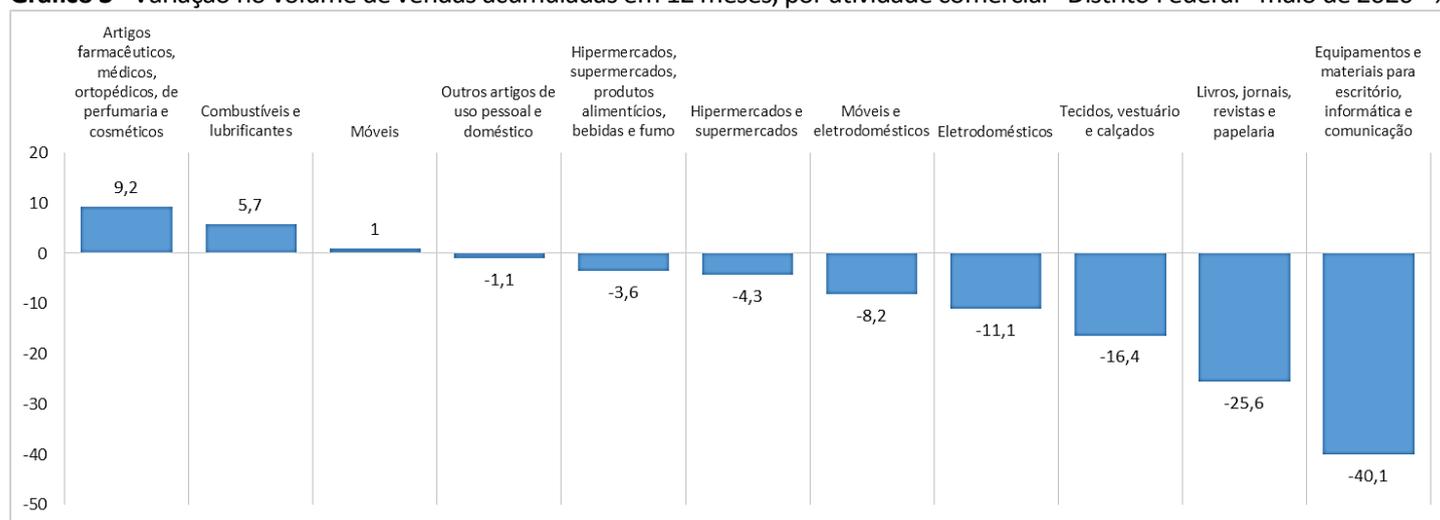
Os *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*, também importantes para a

sociedade nesse momento de crise de saúde, tiveram queda de -12,1% em maio, após terem sofrido uma queda de -9,8% em abril. Esse comportamento pode estar associado à uma acomodação da demanda decorrente das altas sofridas em janeiro (+7,2%), fevereiro (+9,9%) e março (+21,0%).

Em contrapartida, os comércios que tiveram suas atividades interrompidas e apresentaram os piores desempenhos em maio de 2020 foram *Tecidos, vestuário e calçados* (-75,6%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-72,1%) e *Equipamentos e materiais para escritório* (-50,7%).

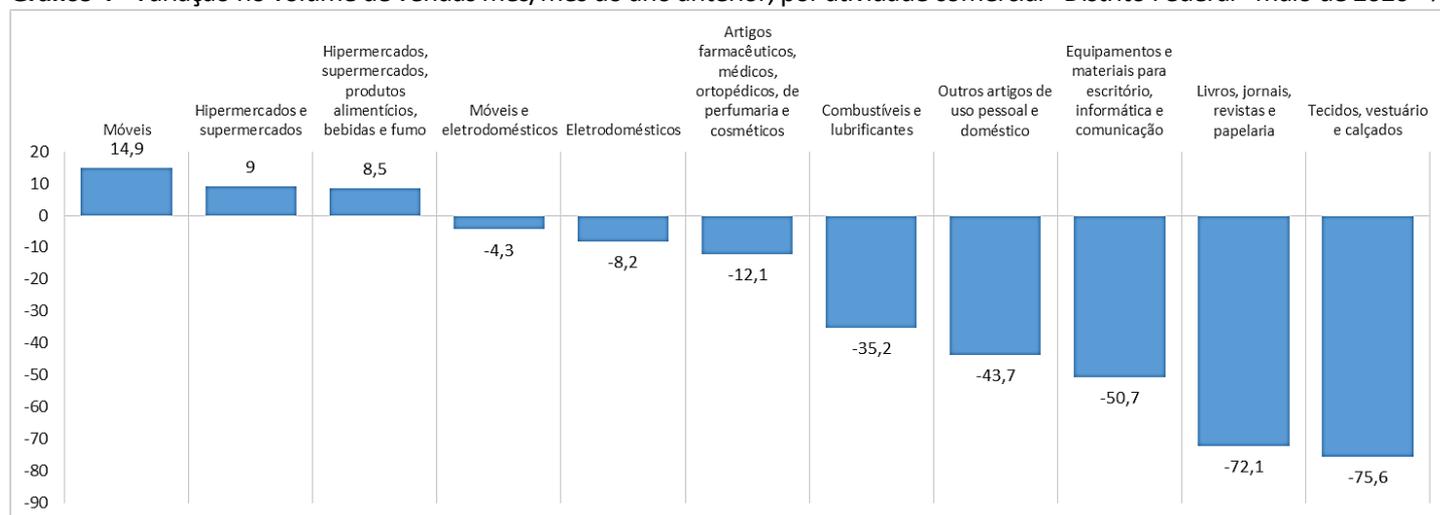
No acumulado entre junho de 2019 e maio de 2020, o destaque é dado aos *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*, que obteve crescimento de +9,2%, e *Combustíveis e lubrificantes* (+5,7%), ambos em 12 meses ante mesmo período do ano anterior.

Gráfico 3 - Variação no volume de vendas acumuladas em 12 meses, por atividade comercial - Distrito Federal - maio de 2020 - %



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/CODEPLAN.

Gráfico 4 - Variação no volume de vendas mês/mês do ano anterior, por atividade comercial - Distrito Federal - maio de 2020 - %



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/CODEPLAN.